

www.champagnat.org

Novidades

28/10/2009: Advento e Solidariedade Marista 2009 - Reflexões sobre um mundo novo

28/10/2009: Casa Geral - Curso do Programa "Amanhecer"

28/10/2009: Irmãos falecidos: Cornelius Russell (United States); Pierre Poncet (L'Hermitage)

27/10/2009: Álbum fotográfico: Estátua de Marcelino no Vaticano (20 de setembro de 2000)

27/10/2009: Álbum fotográfico: Estátua de Marcelino Champagnat em Issenheim, França

27/10/2009: As notícias do nosso site no seu site web (RSS)

27/10/2009: Brasil - Irmãos e leigos em Boa Vista

26/10/2009: Membros do Sínodo da África visitam a Casa-geral

26/10/2009: Álbum fotográfico: Profissão perpétua do Ir. Mark William Iwu (Nigeria)

23/10/2009: Novo link marista: Marist Brothers East-Asia Province

23/10/2009: Palavras do Ir. Emili Turú, no encerramento do XXI Capítulo Geral

23/10/2009: Carta do XXI Capítulo Geral aos irmãos, leigos, leigas e jovens maristas - Traduções em italiano, alemão e holandês

22/10/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 236

Calendário do Conselho-geral

Datas mais importantes: novembro ~ abril 2010



Novembro

03 - Conselho regular
06 - 10 - Assembleia e Capítulo Cruz del Sur: Emili
12 - 15 - Capítulo provincial USA: Emili

Dezembro

04 - Conselho regular
07 - 11 - Capítulo provincial Rio Grande do Sul: Joe
07 - 14 - Capítulo provincial e retiro Brasil Centro - Norte: Emili
11 - 16 - Capítulo provincial Norandina: Joe
19 - 21 - Capítulo provincial México Central: Joe
23 - 24 - Capítulo provincial México Occidental: Joe
26 - 30 - Capítulo provincial Ibérica: Antonio Ramalho
27 - 30 - Capítulo provincial Mediterrânea: Emili
28 - 31 - Capítulo provincial África Centro - Leste: Joe

Janeiro

02 - 05 - Capítulo provincial Compostela: Emili
05 - Conselho regular
24 - Conferência Europeia Marista: Joe

Fevereiro

08 - Conselho regular
12 - 17 - Capítulo provincial Europa Centro - Oeste: Emili

Março

16 - Conselho regular
17 - 20 - Projeto de vida comunitária Conselho
22 - 27 - Plenária
28 março - 3 de abril - Semana Santa

Abril

05 - 30 - Plenária
25 - 01 - Sessão com os novos provinciais

NOTÍCIAS Maristas

N.º 78 - Ano II - 29 de outubro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Um abraço e um adeus

Encontro do Conselho-geral com os membros da Administração-geral



Terminado o Capítulo geral, os membros da Casa-geral, com pesar, viram partir os Irmãos capitulares que regressavam às suas Províncias. Pouco a pouco, todos se despediram, deixando a sensação de que se concluíam um tempo de convivência e de encontro extraordinários. Os que permaneciam em Roma regressaram a suas ocupações habituais. Os abraços, no aeroporto, foram o último gesto de carinho e fraternidade que pudemos oferecer. Terminara assim um período de encontro que marcará a história de suas vidas.

O Conselho-geral não deu trégua a seus trabalhos. Terminadas as sessões capitulares, o Irmão Superior-geral convocou, durante uma semana, os novos Conselheiros-gerais e também os que haviam terminado seu mandato. Fizeram uma revisão dos temas que era preciso atender imediatamente. Completaram o texto final da Carta que o Capítulo dirigiu aos Irmãos, leigas, leigos e jovens maristas do

mundo. Organizaram o calendário de visitas, até o mês de março de 2010, e dedicaram um dia a refletir, com o Sr. Bruce Irvine, sobre o que fora vivido no Capítulo e suas consequências para a animação e o governo do Conselho.

Um pequeno informativo de atividades

Concluídas as intensas sessões de trabalho, no dia 16 de outubro de 2009, o Irmão Superior-geral e seu Conselho, como era costume do Governo anterior, reuniu os membros da Administração-geral, Irmãos, leigas e leigos para informar sobre alguns assuntos tratados, nas primeiras sessões do novo Conselho-geral.

A reunião começou com o Irmão Emili Turú apresentando as imagens de Maria e Marcelino, pintadas a partir da inspiração do espírito do Capítulo geral. As imagens falam de uma atitude e de um estilo de vida que o Capítulo

entreviu para o Instituto, nos próximos oito anos. O Irmão Antonio Ramalho convidou os presentes a cantar o "Sub tuum praesidium" para pedir a proteção de Maria. Em seguida, foi apresentado o DVD elaborado durante o Capítulo pelos Irmãos Toni Torrelles e Feliú Martín. Esse documentário, editado em quatro línguas, traz os momentos mais significativos do Capítulo e uma mensagem do novo Irmão Superior-geral. O Ir. Ernesto Sánchez explicou a metodologia do diálogo e consenso utilizada pelos capitulares. E o Ir. Eugène Kabanguka concluiu a série de intervenções, dando uma visão geral dos conteúdos dos trabalhos capitulares.

O novo Conselho-geral

O Ir. Emili Turú, Superior-geral, comunicou aos membros da Administração-geral que, nas sessões do Conselho, realizadas durante a semana seguida à conclusão do Capítulo, haviam decidido valer-se das atribuições que lhes conferem as Constituições para nomear mais um Conselheiro-geral. Assim, o Ir. Víctor Preciado, nomeado Ecônomo-geral antes do Capítulo, será também, desde agora, Conselheiro-geral. Nas palavras do Ir. Emili, "cremos que a qualidade humana e espiritual do Ir. Víctor enriquecerá o Conselho, assim como sua reconhecida capacidade, no campo administrativo-financeiro, será particularmente valiosa para o momento que vive o Instituto".

O Irmão Emili Turú comunicou ainda que o Ir. José Maria Ferre será um seu colaborador muito próximo, como Secretário particular.

Programa “Amanhecer”

22 Irmãos de língua portuguesa e espanhola

A Casa-geral abriu suas portas para um grupo de veteranos de língua portuguesa e espanhola. Para os próximos dias é esperado outro grupo de anglofonos. Terminado o Capítulo geral, liberaram-se amplos espaços na casa. Com a partida dos capitulares para suas Províncias foi com eles a agitação e também a dinâmica fraterna do Capítulo. Entretanto, de novo, a casa vai sendo ocupada em todos os seus quartos. Desta vez, chegaram os veteranos de muitas e longas jornadas, no campo da missão.

Na terça-feira, dia 20 de outubro, começou o curso do Programa “Amanhecer” para Irmãos de terceira idade de fala portuguesa e espanhola. São 20, incluídos os três animadores. São provenientes das Províncias do Brasil (5), da América Latina (8), e da Espanha (6). Acompanham-nos três marianistas. Todos juntos constituem uma comunidade de “Irmãos maravilhosos”.

Na abertura, ouvimos a voz do profeta Elias que, em plena Eucaristia, soava assim: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer; fortalece teu espírito, retoma o ânimo e recobre as



forças, pois deves continuar a ser meu mensageiro, no meio de meu povo”.

O começo é dedicado a uma tomada de consciência dos objetivos deste programa e a conhecer-nos mediante a escuta recíproca. Desde o primeiro momento, sente-se a presença de Deus nessas longas vidas de 65 a 81 anos. O curso

“AMANHECER” abre suas janelas para que o vento suave do Espírito entre no recôndito de cada um de nós.

Neste projeto estão interessados e apoiam-no plenamente: a Boa Mãe, Marcelino Champagnat e Guilherme J. Chaminade. Ele não pode fracassar estando presente o Espírito de Jesus.



Membros do Sínodo da África visitam a Casa-geral

No dia 21 de outubro de 2009, os membros da comunidade da Administração geral, Roma, partilharam o jantar com três bispos e um sacerdote, da África do Sul, que participam do Sínodo da África.

Dom Buti Tlhagale, OMI, é arcebispo de Johannesburgo e atual

presidente da Conferência dos Bispos Católicos da África do Sul. Monsenhor Louis Ndlovu, OSM, bispo de Mancini, e Monsenhor Barry Wood, OMI, bispo auxiliar de Durban. O Padre Sean O’Leary, dos Missionários da África, é diretor do Instituto da Paz de Hurley.

Esta visita de cortesia foi um gesto de gratidão e de amizade do Ir. Jude Piterse para com essas autoridades eclesíásticas, dado que, durante vários anos, foi Secretário da Conferência Episcopal da África do Sul.



Ao redor da mesma mesa

A vocação dos leigos maristas de Champagnat

Um novo livro acaba de sair no caudal da literatura Marista dos últimos anos. Tem por título *Ao redor da mesma mesa – A vocação dos leigos maristas de Champagnat*, Roma, 2009.

Como o título já o deixa adivinhar trata-se de um livro cujo tema é a vocação do leigo marista. Portanto é um tema que se refere a pessoas, nos mais diferentes estados de vida, casados, solteiros, sacerdotes, que optaram por viver a sua vida segundo a espiritualidade marista, porque se sentem chamados por Deus a essa vocação. Embora neste artigo pense apenas apresentar a estrutura do livro, gostaria desde já de sublinhar o tema do chamado, e de um chamado específico, a viver a sua vida seguindo o carisma fundacional de uma Congregação, pondo em prática a sua espiritualidade e, dentro das possibilidades pessoais de cada um, participando também na sua missão.

Logo desde o início, na apresentação (de 6 de Junho de 2009), o Irmão Seán Sammon fala do "chamado específico" (pag 8) dos leigos em suas vidas, acrescentando logo em seguida: "À medida que procuravam esclarecer sua identidade laical, nos anos pós-Concílio, alguns Leigos e Leigas identificaram-se com o carisma de uma ou outra congregação religiosa, acolhido por eles como porto seguro" (pag 9). O livro retoma frequentes vezes este tema e no nº 11 apresenta uma espécie de definição do leigo marista: "O leigo marista é a pessoa que, a partir de um processo pessoal de discernimento, decidiu viver a sua espiritualidade e sua missão cristãs como Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat".

A estrutura do livro é relativamente simples: além da Apresentação e da Introdução, o livro consta de 6 Capítulos que são seguidos por uma Carta Aberta, dirigida, de um modo bastante gené-

rico, aos nossos "estimados irmãos e irmãs" (pag 101). Por fim depois da Carta Aberta há uma série de perguntas referidas a cada capítulo com o título "Guia de Trabalho".

Os títulos dos capítulos deixam entrever o conteúdo de cada um.

1. O capítulo 1 (1-35) trata de definir e de apresentar o que é A VOCAÇÃO DO LEIGO MARISTA. Já antes nos referimos ao nº 11 que em poucos termos tenta oferecer uma definição do leigo marista. O nº 13, referindo-se à vocação laical marista e sublinhando ainda a ideia de chamada completa o nº 11: "(A vocação laical marista) é uma chamada pessoal para um modo específico de ser discípulos de Jesus". Esse modo específico é, evidentemente, o modo marista que segue Jesus como Champagnat o seguiu (cf nº 33, 34; Carta, pag. 102), como Maria o seguiu (cf nº 11, 67, 79, 111).

2. Os números 34 e 35, os últimos do primeiro capítulo, introduzem os três capítulos seguintes ao mencionar as três dimensões fundamentais, cristãs e maristas. São elas: A MISSÃO (cap 2; 36-64); A VIDA PARTILHADA (cap 3; 65 -99); A ESPIRITUALIDADE (cap 4; 100-123). A referência a estas três dimensões aparece frequentemente no livro, sublinhando, às vezes, a relação entre elas. O nº 123 é paradigmático a este respeito: "Nossa vida se unifica em torno a Cristo nas três dimensões do carisma: a espiritualidade nos envia em missão e gera vida partilhada: a comunhão nos fortalece na missão e plenifica a espiritualidade; a missão descobre novas facetas da espiritualidade e nos faz viver a fraternidade". (cf nº34).

3. O capítulo 5 (124-148) tenta desenvolver as FORMAS DE RELACIONAMENTO COM O CARISMA MARISTA. É um capítulo de grande importância pois tenta responder a uma pergunta que aparece frequentemente relacio-

nada com o modo ou os diferentes níveis de pertença e de vinculação ao Instituto Marista. O livro, neste campo (cf 135-139), é muito aberto e refere, diríamos quase todas as possibilidades de relação com o Instituto Marista desde as Associações de Antigos alunos até outros grupos de leigos maristas. O mesmo se pode dizer em relação à vinculação ao Instituto Marista: desde uma vinculação formal reconhecida pelo Irmão Provincial até uma relação informal que não pede nenhum reconhecimento (cf 140-143).

4. O capítulo 6 (nº 149-169) oferece ideias relevantes para descobrir e viver CAMINHOS DE CRESCIMENTO NA VOCAÇÃO. Toda a vocação tem que ser alimentada por itinerários de formação que vamos assimilando ao longo da vida. De outro modo a vocação pode definir e mesmo morrer. O livro assinala com especial importância a formação permanente (163-169) tanto de leigos sozinhos como de leigos e irmãos conjuntamente. Essa formação, tanto de âmbito provincial como internacional "nos fará olhar muito além de nossos grupos e descobrir novos horizontes para a nossa fé" (164).

A CARTA ABERTA termina da melhor forma o livro. Em estilo epistolar, que não abandona o tom familiar e amigo, os leigos falam da vocação leiga marista como um presente de Deus; sonham também com a missão marista voltada para as necessidades das crianças e dos jovens; reafirmam que querem viver no Espírito mas de um modo marista e que querem caminhar junto com os Irmãos para revitalizar o carisma marista. Retoma alguns temas já presentes na Apresentação e na Introdução e que, depois, aparecem também, de um modo ou outro, nos diferentes capítulos.

Ir. Teófilo Minga
Roma, 4 de outubro 2009

